

Candidatura à Coordenação RG2- Organizações, Trabalho e Emprego

Biénio 2025-2027

Enquadramento e Motivação

Caras e Caros Colegas

Apresento a minha proposta de candidatura ao próximo biénio (2025-2027) para coordenar o RG2. Esta candidatura surge em articulação com a candidatura da colega Dalila Cerejo à direção do CICS.NOVA.

Sou licenciado em psicologia pela Universidade do Porto, mestre em gestão de recursos humanos e doutorado em ciências empresariais pela Universidade do Minho. Tenho uma experiência de direção de gestão de recursos humanos em diferentes organizações nacionais durante um período de quase 25 anos. Atualmente sou professor auxiliar do departamento de gestão da Escola de Economia e Gestão da Universidade do Minho.

Sou investigador integrado do CICS.NOVA, do Polo do Minho e, desde o início, tive a oportunidade de contactar mais diretamente com a Coordenação do Polo e participar em algumas das atividades desenvolvidas principalmente no seu âmbito.

Pretendo contribuir para um diálogo, dinamização e apoio a princípios que visem estreitar laços de colaboração entre os diferentes RG's, Polos e Núcleo Central.

Valorizo a aposta na interdisciplinaridade com ênfase em dimensões e dinâmicas sociais variadas onde a transversalidade e variedade de abordagens metodológicas enriqueçam os diálogos, os processos e os resultados do coletivo.

Da experiência e conhecimento que fui tendo e construindo considero fundamental tornar mais eficiente e eficaz a comunicação e o diálogo entre todas e todos que constituem o coletivo do CICS.NOVA; apoiar todas as decisões, medidas e atividades que visem tornar mais fluida, menos burocrática e administrativa e mais compreensível o funcionamento em diversos aspetos práticos do dia-a-dia que a todas e todos importam; ajudar a criar uma cultura de ainda maior inclusividade, visibilidade, transparência e rigor nos processos e dimensões que fortalecem o todo que é o CICS.NOVA.

Objetivos para o biénio 2025-2027

No desafio que me foi lançado identifiquei-me com as dimensões e objetivos da candidatura da Dalila Cerejo que tem como lema: *CICS.NOVA: Capacitar para Agir, Valorizar para Crescer* e visa promover uma cultura inclusiva, pluralista e de maior confiança, criando espaços de diálogo transversal que estão plasmados nos eixos estratégicos e vetores de atuação.

Partindo deste enquadramento e numa contextualização que leva em consideração as quatro áreas estratégicas definidas na proposta apresentada à FCT, tendo em vista o próximo financiamento estratégico, e que deverão merecer uma reflexão e discussão alargada de todo o CICS.NOVA, os objetivos e possíveis propostas de atuação-ação que apresento para o RG2 são:

- Promover práticas de colaboração entre os membros do RG2, através de espaços de diálogo em que cada investigador/a sinta o seu papel no processo de evolução pessoal e científica e no contributo e enriquecimento da linha de investigação contribuindo para o todo.

- Implementar metodologias participativas, periódicas que reforcem o sistema de comunicação entre os membros e consequentemente a coesão do grupo e atraia potenciais novos membros.
- Aproveitar, valorizar e potenciar a diversidade das formações e saberes que constituem o RG2 contribuindo com a investigação realizada e conhecimento desenvolvido no âmbito das quatro áreas estratégicas definidas na proposta apresentada à FCT: Alterações Climáticas, Digitalização e Inteligência Artificial, Gerações e Transições Demográficas e a Produção da Ciência para a Sociedade.
 - Potenciar a diversidade do grupo a partir de abordagens teóricas e metodológicas plurais, tendo a Sociologia como a disciplina predominante, mas integrando igualmente outras áreas disciplinares, como as Ciências Empresariais, a Gestão e a Psicossociologia das Organizações, e desenvolvendo projetos de cariz disciplinar e interdisciplinar em linha com a matriz do grupo incluindo no seu eixo de trabalho científico as áreas estratégicas definidas na proposta apresentada à FCT.
- Desenvolver atividades e processos que a nível do grupo de investigação – enquanto primeiro espaço de atuação e intervenção dentro do centro de investigação – favoreçam a construção de uma identidade coletiva que contribua para uma relação mais forte e visível entre Ciência e Sociedade.
 - Continuar a promover a importante participação dos investigadores deste grupo em redes científicas e o seu papel na consolidação de colaborações científicas e institucionais, visando possibilitar e potenciar o crescimento de atividades de transferência de conhecimento com impacto na sociedade.
 - Utilizar as redes sociais do CICS.NOVA para divulgar conteúdos que aproximem o público do grupo e dos seus investigadores.
- Promover a Internacionalização da produção científica e outras formas de conhecimento.
 - Apoiar as iniciativas e medidas que visem uma política de incentivos à produção científica.
 - Valorizar outras formas de conhecimento que possam ser dirigidos ao público mais vasto através de *Advanced Studies*, *Working Papers*, Relatórios Técnicos e divulgados em Seminários, *Workshops*, Ciclos de Conversas temáticas.
 - Promover a participação em atividades transversais do CICS.NOVA: *Skills4science*, Seminário Permanente, *Be My Guest*, Ciências Sociais à Conversa, etc.
 - Prosseguir e incentivar a investigação produzida em termos da crescente internacionalização.
 - Contribuir para a desburocratização e a simplificação de processos.
- Promover a integração de estudantes no RG2 aumentando a relação entre ensino e investigação e ajudando a formar novos investigadores comprometidos nos Polos e no Centro de Investigação.

- Apoiar eventos de divulgação científica em que os estudantes possam dar conta da evolução dos seus trabalhos e recolher feedback de investigadores do grupo.
- Desenvolver parcerias com entidades públicas e privadas que favoreçam espaços de realização de trabalhos estudantis de cariz académico e fomentem a ligação academia e sociedade.
- Programa de tutorias que favoreçam o diálogo e o aprofundamento de métodos e práticas que ajudem os estudantes num processo de melhoria contínua do processo de investigação.

Linhas de Ação

As atividades deste grupo também estão patentes numa forte articulação entre a investigação e o ensino, revelada numa oferta pós-graduada consistente nas instituições de ensino superior onde o CICS.NOVA tem a sua sede ou apresenta polos regionais. Considerando os atuais interesses de pesquisa, este grupo promove grandes áreas organizadas em linhas de investigação:

- **Trabalho, emprego e tecnologia.**
 - Desenvolver estudos, investigação sobre o futuro do trabalho, trabalhador e profissões e a necessidade de requalificação dos trabalhadores.
 - *Papers* de cariz científico
 - Seminários temáticos.
 - *Workshops* temáticos.
 - Ciclos de Conversas temáticas
 - Grupos de foco transversais com diferentes atores: académicos, empresariais, sindicais, etc.
 - Promoção de estudos e reflexão sobre a relação entre os objetivos de desenvolvimento sustentável e as práticas laborais.
 - Promover atividades e espaços de diálogo visando a integração dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) nas práticas laborais.
 - Parcerias com organizações que promovem a sustentabilidade visando a obtenção de dados para a realização e apresentação de *Advanced Studies*, *Papers* científicos, Artigos de divulgação, participação nos Média.
 - *Workshops* para promover sustentabilidade em empresas em matéria laboral.
 - Divulgação ativa: produzir relatórios conjuntos sobre boas práticas e apresentá-los em conferências nacionais e internacionais.
- **Inovação social e tecnológica.**
 - Promover a investigação sobre IA, automação e outras tecnologias e suas implicações no mercado de trabalho e
 - Efeitos de teletrabalho na produtividade, bem-estar e equilíbrio entre vida pessoal e profissional.
 - Entrevistas e estudos de caso com empresas que implementaram automação com o propósito de desenvolver *papers* científicos.
 - *Workshops* de competências digitais.
 - Organizar eventos colaborativos para explorar soluções inovadoras para a automação e transformação digital no trabalho.

- Desenvolver estudos interdisciplinares que combinem sociologia, gestão, economia e tecnologia para mapear o impacto da automação em setores específicos (ex.: agricultura, comércio e indústria) através de parcerias com atores destes setores.
 - Desenvolver parcerias com sindicatos, associações empresariais e Observatórios Nacionais dedicados a esta área.
- **Cultura organizacional.**
 - Promover estudos e investigação relativamente: transformações nas dinâmicas de poder e na hierarquia organizacional e examinar o impacto dos estilos de liderança no desempenho organizacional.
 - Lançar as bases em conjunto com outras RG's um observatório para monitorizar e divulgar boas práticas de liderança inclusiva em organizações portuguesas.
 - Analisar casos de sucesso em situações de liderança adaptativa através de seminários e workshops envolvendo organizações de diferentes setores.
- **Desenvolvimento de Recursos Humanos.**
 - Promover a realização de estudos que visem identificar fatores e estratégias de desenvolvimento e bem-estar dos Recursos Humanos.
 - Relações entre *burnout*, flexibilidade laboral e culturas de trabalho.
 - *Papers* científicos.
 - Sessões interativas nomeadamente *workshops* participativos para criar estratégias de bem-estar que possam ser aplicadas noutros contextos.
 - Campanhas científicas com o objetivo de desenvolver relatórios e materiais audiovisuais baseados em investigações para sensibilizar empresas sobre a importância da inclusão.
 - Parcerias com organizações diversas (Fundações, Associações de promoção da Igualdade, Organizações com e sem fins lucrativos, etc)
 - Projetar em parceria um inquérito sobre saúde mental no trabalho.
- **Modelos organizacionais.**
 - Novas dinâmicas de liderança e gestão em contextos de trabalho híbridos.
 - Realização de Grupos de Foco que possam envolver académicos, empresários, trabalhadores de forma a recolher dados qualitativos sobre este tipo de modelos organizativos.
 - Modelos de trabalho sustentável e o equilíbrio entre produtividade e respeito ambiental.
 - Promover investigação, seminários e workshops sobre estas dimensões.
- **Economia digital / virtual**
 - Avaliar as implicações do trabalho remoto para as dinâmicas sociais.
 - Promover estudo interno de forma a envolver o(s) grupo(s) de trabalho (CICS.NOVA) num levantamento das suas próprias práticas de trabalho remoto/híbrido para servir de estudo de caso.
 - Promover investigação sobre como as relações laborais estão a ser reconfiguradas face às novas tecnologias.
 - Investigar os impactos da economia de plataformas digitais nas relações laborais (precariedade laboral, ausência ou abuso sobre os direitos, ambiguidades de direitos e deveres)

- Organizar seminários e eventos com académicos, juristas e trabalhadores para discutir lacunas legais e propor regulamentações baseadas nas evidências.

Como nota final desta candidatura o compromisso de ajudar a reforçar uma cultura de confiança e de equilíbrio entre a eficiência organizacional e a valorização das pessoas que promova o sentido de pertença e o sentimento de todos num todo mais abrangente em que cada um de nós se identifique, contribua e aposte todos os dias um pouco mais.

José João Correia Leite Ribeiro

Braga, 28 de Novembro de 2024